

## **Bio-Manguinhos oferece treinamento em prol da segurança das pesquisas clínicas no Brasil**

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) está disponibilizando e treinando instituições públicas de saúde e pesquisa para o uso do BioForm, um sistema de relato de caso on-line (eCRF) desenvolvido internamente em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Profissionais da Assessoria Clínica de Bio-Manguinhos já treinaram equipes do Grupo Brasileiro de Estudos com Câncer de Mama (GBECAM), da coordenação da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (VPPLR/Fiocruz) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI). No próximo treinamento, estão previstas as presenças de representantes dos seguintes grupos da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC): Centro de Pesquisa Clínica da Universidade Federal de Minas Gerais (CPC/HC/UFMG), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Faculdade de Medicina de Botucatu (UPECLIN/FMB/UNESP).

Além disso, o BioForm já foi formalmente apresentado a profissionais do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e representantes do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/Fiocruz).

De acordo com o coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), Ricardo de Amorim Corrêa, a ação de Bio-Manguinhos democratiza e traz segurança institucional para o pleno desenvolvimento da pesquisa clínica feita pelo setor público no Brasil. “Até então, este tipo de ferramenta esteve vinculado a empresas prestadoras de serviços de pesquisa clínica e patrocinadores privados, de forma que a disponibilização desta ferramenta poderá viabilizar a integração de unidades de pesquisa do país com as características territoriais como as nossas”, afirmou.

Ricardo crê que o Ministério da Saúde pode obter ganhos de escala ao se apropriar do sistema. “Penso que o Ministério pode e deverá atuar garantindo os processos e custos relacionados à customização do BioForm para os diversos projetos públicos, bem como o funcionamento ininterrupto da Central de banco de dados e hospedagem dos mesmos”, ressaltou.

Já o coordenador-geral de Pesquisa Clínica do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde, Sérgio de Andrade Nishioka, destaca o papel de Bio-Manguinhos para o fortalecimento da cooperação na área de saúde pública. “O fato de o BioForm ter sido desenvolvido por uma instituição pública que o está compartilhando com outras instituições é um exemplo de que pode haver cooperação interinstitucional com ganhos para todos os parceiros”, defendeu.

De acordo com a coordenadora da Assessoria Clínica de Bio-Manguinhos, Maria de Lourdes Sousa Maia, o sistema poderá contribuir para um Sistema Único de Saúde ainda mais forte. “Acredito que nossas pesquisas têm chances de evoluir com a participação de todos, em prol da população brasileira. Agradeço a visão da diretoria de Bio-Manguinhos, que desde o primeiro instante compartilhou a ideia de socializar o sistema BioForm”.

**Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz**  
(21) 3882-9537

**Coordenadora**

Renata Ribeiro (renata.ribeiro@bio.fiocruz.br)

**Jornalista**

Paulo Schueler (paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br)

[www.bio.fiocruz.br](http://www.bio.fiocruz.br) | [www.facebook.com/BioFiocruz](https://www.facebook.com/BioFiocruz)